



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
32º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2025 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Vacinação Contra Influenza Em Crianças: Efeitos Indiretos Na Redução De Hospitalizações Por Pneumonias Bacterianas Em São Paulo De 2022 A 2024

Autores: MARINA COBRA FRANÇA (UEMS), MARIA EDUARDA FERREIRA DE MORAES (PUC-GO), LAURA RIBEIRO ALVES (PUC-GO), ROSA MARIA NOGUEIRA DA COSTA (PUC-GO), INGRID LETÍCIA DE AQUINO MELO (PUC-GO), PETRA MOUSSA (PUC-GO), MARIA EDUARDA MACEDO GUEDES COELHO (PUC-GO), PEDRO HENRIQUE RODRIGUES GUERRA (PUC-GO), RENNÊ HENRIQUES DALL'ORTO MUNIZ (INAPOS (INSTITUTO NACIONAL DE ENSINO SUPERIOR E PÓS-GRADUAÇÃO PADRE GERVÁSIO))

Resumo: (CONFORME EDITAL, NÃO FOI SOLICITADO)"Este estudo visa avaliar a relação indireta da vacinação contra a Influenza em crianças, entre 2022 e 2024, com o número de internações por pneumonia bacteriana no município de São Paulo. "Trata-se de um estudo transversal, documental, retrospectivo e quantitativo, que analisa casos de pneumonia registrados no SINAN e dados de cobertura vacinal contra a Influenza, publicados no DATASUS (TABNET) e SIP-NI, entre 2022 e 2024. Os dados relativos aos casos notificados foram selecionados em 28 de janeiro de 2025, considerando as variáveis: faixa etária (menor de 1 ano; 1-4 anos; 5-9 anos), CID-10 (pneumonia) e município de residência (São Paulo). "A análise dos dados entre 2022 e 2024 revela uma redução progressiva nas hospitalizações por pneumonia bacteriana em crianças, acompanhando o aumento da cobertura vacinal contra a Influenza. Em 2022, o número de internações foi de 9.153, possivelmente devido à cobertura vacinal de 70,2%. A partir de 2023, houve uma pequena queda nas hospitalizações (9.141), tendência que se acentuou em 2024, com 7.734 internações. Isso ocorreu mesmo com uma cobertura vacinal inferior em 2024 (92,25%) em relação a 2023 (99,83%). Com o aumento da cobertura vacinal, observou-se uma redução significativa nas internações, sugerindo um impacto positivo da imunização infantil na redução da incidência da infecção viral primária, que predispõe à colonização bacteriana. A manutenção dessa tendência em 2024, mesmo com uma leve redução na cobertura vacinal, sugere um possível efeito de imunidade coletiva, importante para a proteção de grupos vulneráveis, como crianças. "O estudo sugere uma relação indireta entre a cobertura vacinal contra a Influenza e o número de hospitalizações por pneumonia bacteriana em crianças no município de São Paulo, entre 2022 e 2024. A infecção bacteriana pode ocorrer subsequente ou concomitante à viral, aumentando significativamente as hospitalizações e a mortalidade. A vacinação contra a gripe tem papel fundamental ao complementar a vacina pneumocócica, reduzindo as complicações secundárias da infecção viral. Isso ocorre por meio de mecanismos como a diminuição da circulação de cepas virais, a redução da disfunção imunológica, a diminuição da inflamação pulmonar exacerbada e o fortalecimento da imunidade de rebanho. Contudo, o estudo apresenta limitações metodológicas, uma vez que não é possível estabelecer uma relação causal direta, apenas uma associação observacional entre os dois fatores. Outras variáveis, como a cobertura vacinal contra pneumococo, o impacto de outras infecções respiratórias e diferenças no acesso aos serviços de saúde, podem também ter influenciado a redução das hospitalizações. Portanto, são necessários mais estudos para avaliar com maior precisão o impacto isolado da vacinação contra Influenza na prevenção de pneumonia bacteriana infantil.